



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
COORDENAÇÃO DE ESTRUTURAÇÃO DAS DELEGAÇÕES DE SERVIÇOS DE APOIO À VISITAÇÃO**

EQSW 103/104 Complexo Administrativo Bloco A, - Bairro Setor Sudoeste - Brasília - CEP 70670-350

Telefone:

**ANEXO A - CARACTERIZAÇÃO DA BASE AVANÇADA DE ITAMARACÁ DO CENTRO NACIONAL
DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS**

1. ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS

Nos termos do CONTRATO as obrigações da CONCESSIONÁRIA no âmbito da CONCESSÃO estão limitadas à ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS.

Estão incluídas na ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS as edificações listadas no item 3 deste ANEXO, que serão mantidas de uso do PODER CONCEDENTE, para desempenho de suas funções, e não estarão disponibilizadas à CONCESSIONÁRIA para oferta de serviços de visitação.

1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO E DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS.

A ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS está inserida na BASE AVANÇADA DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS que está instalada na Ilha de Itamaracá.

O imóvel, onde está inserida a ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS, foi cedido ao PODER CONCEDENTE pela EMPRESA DE TURISMO DE PERNAMBUCO GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS S. A. – EMPETUR, e tem como propósito realizar ações de manejo, pesquisa e gestão para conservação do Peixe-boi-marinho e desenvolver serviços de visitação e uso público.

A ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS ocupa aproximadamente 21.000 m², divididos em duas partes: a área destinada à visitação, denominada ECOPARQUE PEIXE-BOI (EPB) e a área de gestão para a conservação e recuperação de mamíferos aquáticos (AGCMA).

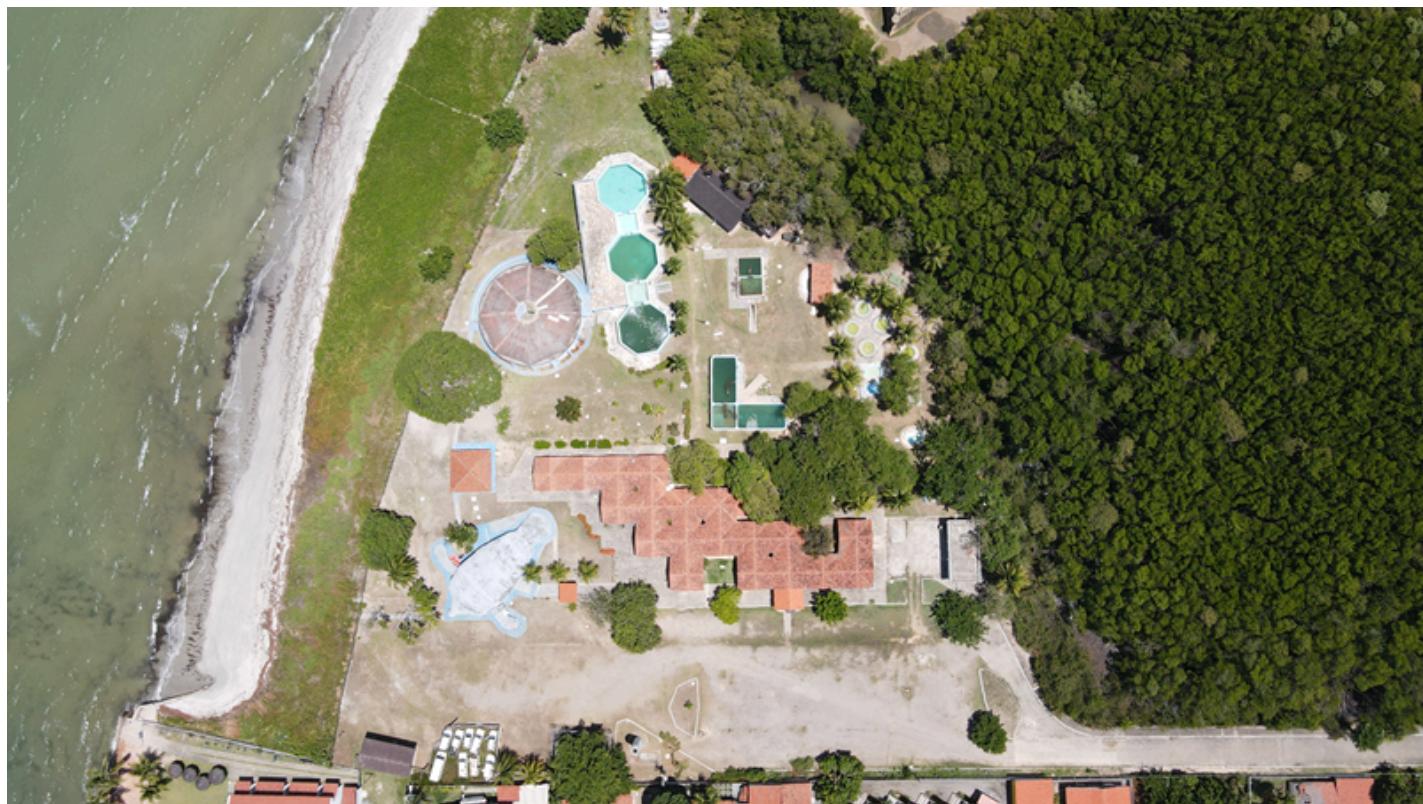


Figura 1 – Vista da ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS

1.2 LOCALIZAÇÃO E ACESSOS

A BASE AVANÇADA DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS localizada na Ilha de Itamaracá no litoral norte do estado de Pernambuco, fica a cerca de 50 km da cidade do Recife e há menos de duas horas de carro da capital de Pernambuco e de outras cidades turísticas como Olinda (40km) e Porto de Galinhas (110 km) João Pessoa, (102 km) na Paraíba.

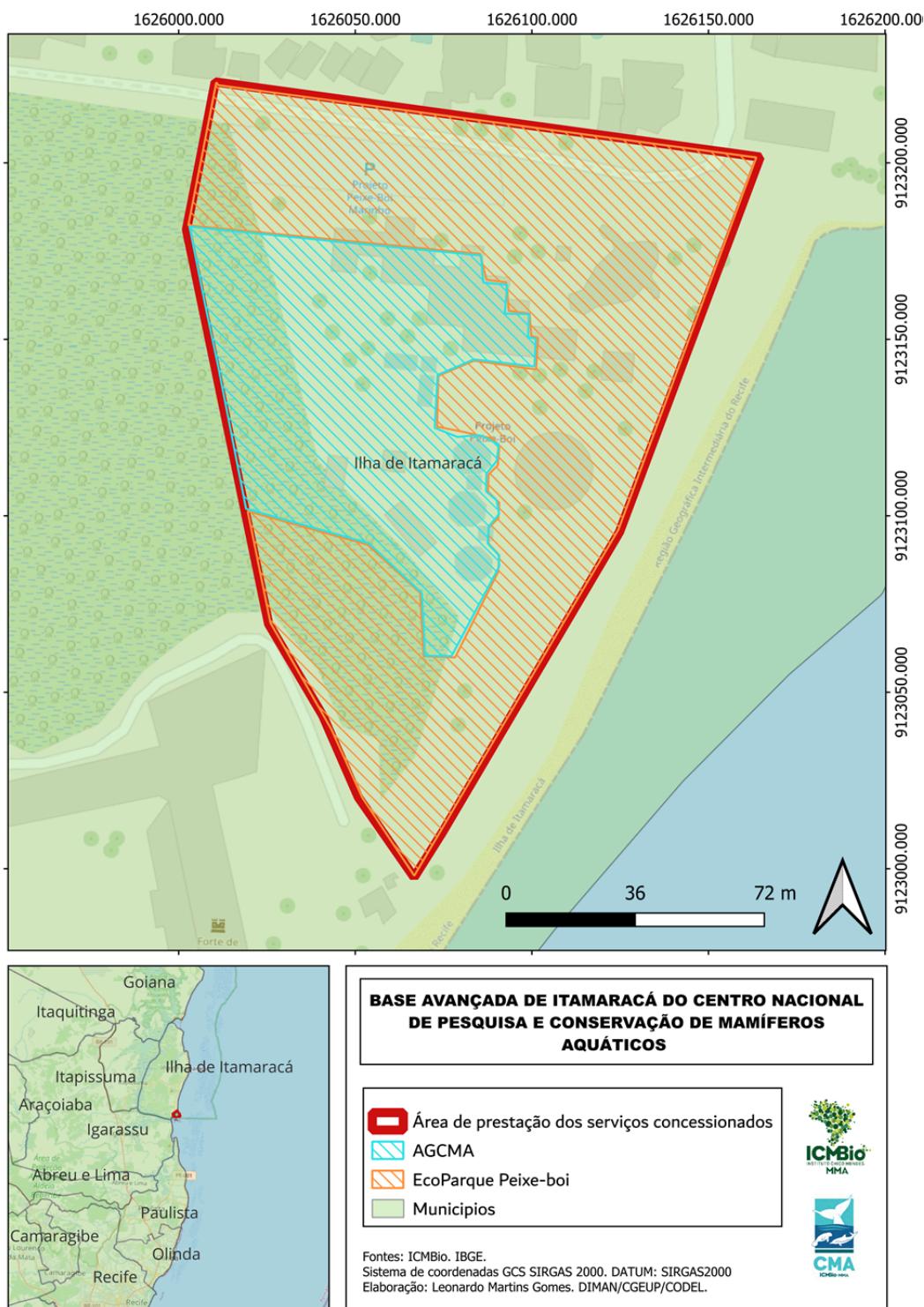


Figura 2 – Localização da Base no Estado de Pernambuco e Ilha de Itamaracá

Os aeroportos mais próximos da Ilha de Itamaracá estão em Recife e João Pessoa. O acesso rodoviário à Base, a partir dessas capitais é feito pela BR 101 e PE-035 e há transporte público regular entre Recife e a Ilha de Itamaracá. Há também a possibilidade de chegar ao município por Catamarãs.

Pacotes de viagem com destino à Ilha de Itamaracá são organizados por agências de turismo de todo o país. Sendo que até 2015, o ECOPARQUE PEIXE-BOI e o Forte Orange estavam entre os principais equipamentos de visitação no litoral de Pernambuco.

Quadro 1 – Principais distâncias rodoviárias, em Km, até a BAV-CMA e Recife.

Origem	BAV-CMA	Recife
Recife	47,6	-
Porto de Galinhas	110	61

<i>Origem</i>	<i>BAV-CMA</i>	<i>Recife</i>
João Pessoa - PB	104	119
Natal – RN	272	287
Maceió – AL	302	256
Aracaju – SE	545	499
Fortaleza- CE	764	779
Salvador – BA	851	806

2. ÁREA DE VISITAÇÃO ECOPARQUE PEIXE-BOI

2.1 CARACTERIZAÇÃO

O ECOPARQUE PEIXE-BOI foi concebido para promover a visitação pública, no contexto do Projeto Peixe-boi. Nessa área foram construídas infraestruturas de recepção e sensibilização de visitantes sobre a conservação de mamíferos aquáticos e plataformas que permitem a visualização dos oceanários e piscinas que acolhem tanto os animais que, por recomendações técnicas, não podem ser soltos ou reintroduzidos em ambiente natural, quanto os animais resgatados e que estão em processo de recuperação visando sua soltura e volta à natureza.

Até 2015, a visitação seguia um roteiro em que os visitantes eram conduzidos ao Cine-auditório Peixe-boi, onde assistiam a um filme sobre a espécie; em seguida eram conduzidos ao Museu Mamíferos Aquáticos, onde estavam expostas peças como embarcações artesanais de pesca, esqueletos de mamíferos marinhos, entre outros; e, por fim, através de uma passarela contígua ao museu era possível acessar uma plataforma superior nos oceanários; daí era possível visualizar os peixes-boi. Estas estruturas estão descritas em mais detalhe a seguir no item 2.4.

Durante o período em que esteve em funcionamento, o ECOPARQUE PEIXE-BOI recebeu milhares de visitantes, conforme detalhado no item 2.2, sendo que há uma grande expectativa da retomada da visitação entre lideranças e atores sociais locais.

Nas imediações da área designada para a visitação há uma área de manguezal relativamente bem preservado que pode vir a compor a experiência do visitante.

2.2 HISTÓRICO DE VISITAÇÃO

Originalmente a visitação pública na área do complexo da BAV/CMA em Itamaracá foi pensada como uma estratégia de apoiar a sustentabilidade financeira das ações de conservação desses mamíferos aquáticos e promover práticas de educação ambiental. Assim, durante o período compreendido entre os anos 1990 e 2000, o projeto peixe-boi recebeu diversos patrocínios, apoiando inclusive a instalação de equipamentos voltados para promover o uso público, como a instalação de atrativos de visitação no local. No período entre 1999 e 2008, a base recebeu mais de 659 mil visitantes, uma média de 66 mil visitas por ano, conforme informações constantes no quadro 1.

Quadro 2 – Número de visitas anuais a BAV/CMA entre 1999 e 2008. Fonte ICMBio

Ano	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Visitas	44.974	41.417	55.086	54.126	61.096	67.382	67.738	85.229	92.863	89.694

A partir de 2009, iniciou-se a cobrança de ingressos ao ECOPARQUE PEIXE-BOI, o que pode estar associado a uma diminuição no número de visitantes registrados. Ressalta-se, entretanto, que os últimos anos de visitação alcançaram o número de visitantes próximo à média do primeiro período de monitoramento da visitação. A média no período de maio de 2010 a junho de 2015 foi aproximadamente a mesma do período anterior, conforme expresso no quadro 2, ocorrendo a suspensão da visitação em 2015.

Quadro 3 – Número de visitas anuais a BAV/CMA entre 2010 e 2015. Fonte ICMBio

Ano	*A partir de maio de 2010	2011	2012	2013	2014	**Até junho de 2015
-----	---------------------------	------	------	------	------	---------------------

Visitas 49.992 54.118 67.258 63.684 62.454 31.802

*Os dados de visitação entre o ano de 2009 e os meses de janeiro a maio de 2010 não estão disponíveis

**No segundo semestre de 2015 a visitação foi suspensa e assim permanece até o momento.

No ano que foi registrado o maior número de visitantes (2007) na BAV/CMA, observa-se que aproximadamente 25% do total de visitantes eram turistas com origem em outros países e que não se enquadravam em categorias para aplicação de isenção/desconto (Quadro 4).

Quadro 4 – Nacionalidade dos visitantes a BAV/CMA em 2007. Fonte ICMBio

Brasileiros	Estrangeiros	Isentos	Total
51.075	23.216	18.572	92.863

2.3 ESTRUTURAS INCLUÍDAS

A seguir são identificados os imóveis, infraestruturas e instalações existentes no ECOPARQUE PEIXE-BOI. O PODER CONCEDENTE disponibilizará à CONCESSIONÁRIA estes ativos, no estado em que se encontram, para execução do objeto do CONTRATO.

• Cine-auditório Peixe-boi:

Com uma estrutura física que simula o corpo de um peixe-boi-marinho, tanto do lado externo como em seu interior, o cine-auditório possui uma área aproximada de 155 m² e capacidade para cerca de 100 pessoas sentadas. O espaço foi concebido para conter equipamentos de som, imagem e climatização e recepcionar os visitantes com as primeiras informações sobre o peixe-boi-marinho e outros mamíferos aquáticos, além do trabalho de conservação da espécie realizado pelo PODER CONCEDENTE.

Durante o funcionamento do ECOPARQUE PEIXE-BOI, até 2015, o espaço era dedicado a apresentação de vídeos, palestras, entre outros. Mas tendo em consideração as próprias características da edificação, entende-se que esta tem um potencial interpretativo para propiciar uma experiência de visitação que simula a visita ao interior do animal.

Nas imediações do cine-auditório há, ainda, uma pequena guarita coberta, que pode servir como apoio para os serviços prestados à visitação.

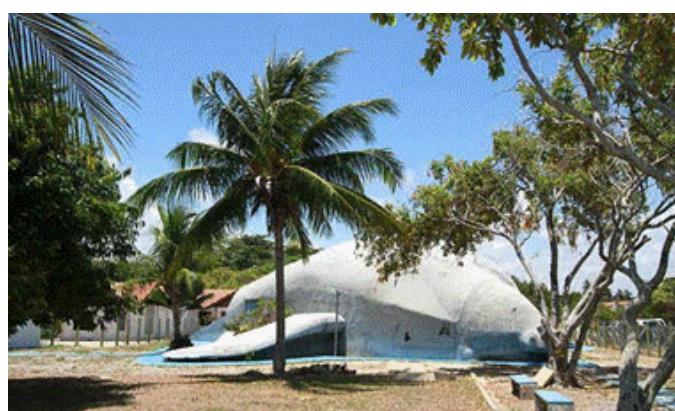


Figura 5 – Imagem externa do Cine-auditório



Figura 6 – Imagem interna do Cine-auditório

- **Museu Mamíferos Aquáticos:**

Localizado na porção mais central do ECOPARQUE PEIXE-BOI, o museu possui cerca de 724 m², com uma estrutura pensada para receber exposições diversas voltadas para promover uma experiência de encantamento e conhecimento sobre os peixes-bois-marinhos, a diversidade das espécies de mamíferos aquáticos, os ambientes em que vivem e a importância da sua conservação.

Atualmente, não há acervo, elementos de interpretação ou equipamentos no seu interior, mas sua arquitetura oferece várias possibilidades para promover experiências interpretativas e lúdicas.

O museu dá acesso às principais áreas de observação dos animais na base.



Figura 7 – Imagem externa do Museu Mamíferos Aquáticos, 2014.

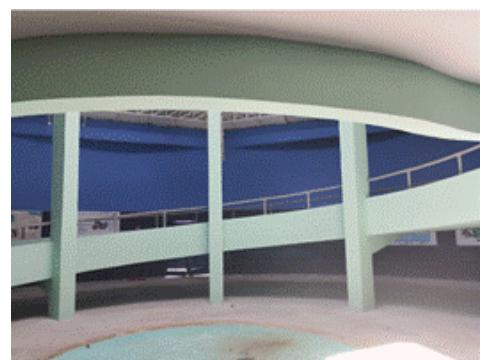


Figura 8 e 9 – Imagem interna atual do Museu Mamíferos Aquáticos.

- **Plataforma e janelas de observação dos Oceanários:**

A plataforma superior dos oceanários tem área de 154 m² e é o principal ponto de observação dos animais da base. Localizada de forma contígua ao Museu e margeando pela borda superior os oceanários 1, 2 e 3, a plataforma permite que o visitante visualize de forma bastante próxima os animais nestes oceanários. A posição da plataforma permite também uma ampla visualização, ainda que à distância, das demais infraestruturas de atendimentos dos animais em toda a área de cuidados intensivos, o que propicia o desenvolvimento de ações que agreguem à

experiência do visitante o entendimento das iniciativas de conservação da espécie, inclusive com os trabalhos de reabilitação dos animais resgatados para sua reintrodução no ambiente natural.



Figura 10 - Plataforma de observação dos oceanários com área de cuidados intensivos ao fundo.



Figuras 11 e 12 – Plataforma de observação dos oceanários

Além do nível superior da plataforma, o nível térreo que ocupa uma área de 200m² dá acesso a 8 janelas dos oceanários permitindo a visualização dos animais submersos nesses ambientes.



Figura 13– Janelas de observação dos oceanários

• Banheiros para os visitantes:

Na área designada à visitação existe uma estrutura de banheiros para o atendimento ao público, equidistante entre o cine-auditório e o museu. Esta estrutura ocupa uma área de 44 m².



Figura 14 – Imagem externa do banheiro para visitantes.

- **Espaço para loja de souvenir e café:**

No ECOPARQUE PEIXE-BOI há um espaço destinado para prestação dos serviços de comercialização de alimentos e souvenir limítrofe à área técnico administrativa. Localizada na porção mais próxima às estruturas de visitação, a área conta com cerca de 73 m².



Figura 15 e 16 – Área do edifício da sede administrativa a ser requalificada para a prestação de serviços

- **Estacionamento de veículos:**

A área destinada ao estacionamento de veículos conta com duas áreas contíguas que juntas somam aproximadamente 3.000 m² (três mil metros quadrados).

Inclusa nesta área encontra-se a garagem coberta, que integra a AGCMA e utilizada pelo PODER CONCEDENTE.



Figura 17 – Área destinada a estacionamento de visitantes.

- **Área de circulação e mobiliário urbano**

A área de circulação da visitação, compreendida como aquela área livre que conecta os principais pontos de interesse da visitação, possui aproximadamente 4500m². Além de área de trânsito e contemplação poderá ser utilizada para outros serviços acessórios de apoio à visitação.

- **Garagem de barcos**

Na base há um a estrutura de uma antiga garagem de barcos de aproximadamente 76m², atualmente sem uso.



Figura 18 – Antiga garagem de barcos, com estrutura de guarita.

2.4 DISPOSIÇÃO DAS ESTRUTURAS DO ECOPARQUE PEIXE-BOI



Figura 19 – Estruturas disponíveis no ECOPARQUE PEIXE-BOI

3. ÁREA DE GESTÃO PARA A CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS (AGCMA)

3.1 CARACTERIZAÇÃO

A AGCMA é composta de duas áreas: (i) área de oceanários e de cuidados intensivos e (ii) área técnico-administrativa.

• Área de oceanários e de cuidados intensivos

A área de oceanários e cuidados intensivos é a área dedicada ao manejo de animais que não podem ser reintroduzidos no ambiente natural como também à recuperação de filhotes e adultos que necessitam de cuidados intensivos de adaptação inicial visando o retorno e soltura na natureza.

A área de cuidados intensivos não admite a visitação, sendo seu acesso restrito à equipe de veterinários, tratadores, pesquisadores e pessoal autorizado pelo PODER CONCEDENTE. No entanto, algumas de suas infraestruturas são limítrofes à área designada como ECOPARQUE PEIXE-BOI e permitem a visualização dos animais a partir da plataforma e de janelas de observação.



Figura 20 – Tanque “L”, parte da área de cuidados intensivos, com janelas de visualização.

• Área de gestão técnico-administrativa

A área de gestão técnico-administrativa é onde atuam as equipes do PODER CONCEDENTE, entre servidores, estagiários, pesquisadores e terceirizados, responsáveis por todas as ações de competência do PODER CONCEDENTE.

3.2 PRINCIPAIS ESTRUTURAS

A seguir são identificados os imóveis, infraestruturas e instalações existentes no ÁREA DE GESTÃO PARA A CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS - AGCMA, cuja manutenção compõe parte dos encargos da CONCESSIONÁRIA para a execução do objeto do CONTRATO.

• Oceanários 1, 2 e 3

A área possui um conjunto de oceanários destinados a acolher, principalmente, os animais adultos que não podem ser reintroduzidos no ambiente natural.

Os oceanários 1, 2 e 3 são interligados por cambeamentos providos de comportas, ocupam uma área de 345 m² e alcançam profundidades que variam de 2 a 4 m. Fazendo uma intersecção direta com a plataforma de observação, permite uma maior aproximação do visitante com os peixes-boi, seja pela visualização dos animais na superfície através da plataforma, seja por suas janelas no térreo, que permitem ver os animais submersos (ver figura 13).



Figura 21 – Vista dos oceanários a partir da plataforma



Figura 22 – Oceanário com plataforma de observação ao fundo

- **Tanque 6 (tanque em L)**

O oceanário em “L” tem área de 140 m² sendo composto por 3 tanques separados por comportas, um deles com cambeamento. Apesar de um pouco mais distante da plataforma do Museu, também permite uma visualização mais próxima dos animais submersos a partir de suas duas janelas de observação (Figura 20).

- **Área de Cuidados Intensivos (tanques 4, 5 e 7 a 15)**

A área de cuidados intensivos atende os animais resgatados e em processo de recuperação, sendo que a proximidade com os visitantes não é desejada pois compromete os esforços de reintrodução dos animais no ambiente natural.

Ainda assim, a área pode ser visualizada a partir da plataforma do ECOPARQUE PEIXE-BOI e seu funcionamento na base tem potencial de enriquecer a experiência do visitante a partir de estratégias de visualização indireta e da interpretação ambiental.

É composta por onze tanques de fibra, sendo 08 (oito) fixos e 01 (um) móvel (usado nas translocações de animais) totalizando aproximadamente 65m² e pelos tanques 4 e 5, construídos em alvenaria, com área de 48 m², integrados por uma comporta.



Figura 23 - Área de cuidados intensivos.

- **Estruturas de apoio ao manejo do peixe-boi**

A ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS dispõe de três edificações que abrigam bombas e filtros de areia, os quais garantem o abastecimento dos oceanários e piscinas com água salgada filtrada captada do mar: a casa de bombas I com área de 12 m², a casa de bombas II, contígua à cozinha de preparo de alimentos para os animais, ocupando com esta 122 m² e a casa de bombas III, com área de 60 m².

Compõem também a estrutura de apoio ao manejo a cozinha de preparo de alimentos para os animais e duas câmaras frias para armazenamento de alimentos, ambas instaladas ao lado da cozinha.



Figura 24 – Estrutura de apoio (casa de bombas 3).

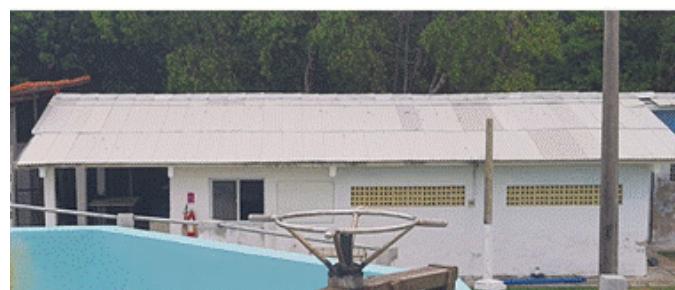


Figura 25 – Estrutura de apoio (casas de bombas 2/cozinha) vista a partir da plataforma.

- **Sede administrativa**

A sede dispõe de edificação com cerca de 829 m² composta de salas de trabalho, sala de medicamentos, arquivo, biblioteca e depósitos que atendem as demandas de trabalho do PODER CONCEDENTE.

Na edificação há ainda estruturas de apoio aos COLABORADORES composta de banheiros, cozinha e refeitório que atendem a equipe vinculada ao PODER CONCEDENTE e que podem atender, de forma compartilhada, as demandas do pessoal subordinado à CONCESSIONÁRIA.



Figuras 26, 27,28 e 29 - Área técnico-administrativa.

3.3 DISPOSIÇÃO DAS ESTRUTURAS DA AGCMA



Figura 30 – Mapa de estruturas integrantes da AGCMA



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Martins Gomes**, Analista Ambiental, em 18/08/2025, às 12:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **021922433** e o código CRC **677CC473**.